

**PLANO DE AÇÃO
DO MUNICÍPIO DE
PATO BRANCO/PARANÁ
BRASIL**



**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA
CIDADE AMIGA DO IDOSO DO
MUNICÍPIO DE PATO BRANCO**

AUGUSTINHO ZUCCHI

Prefeito de Pato Branco

ROBSON CANTU

Vice Prefeito de Pato Branco

OSMAR BRAUN SOBRINHO

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico

FREDERICO DEMARIO PIMPÃO

Secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos

EMERSON MICHELLIN

Secretário de Planejamento Urbano

MARCIA FERNANDES DE CARVALHO

Secretária de Saúde

MARIZA FERNANDA MEDEIROS DA CUNHA

Diretora de Comunicação Social

CLODOMIR LUIZ ASCARI

Secretário de Agricultura

HELOÍ A. DE CARLI

Secretária de Educação e Cultura

PAULO VICENTE STEFANI

Secretário de Esporte e Lazer

MAURO JOSÉ SBARAIN

Secretário de Administração e Finanças

GERI NATALINO DUTRA

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANNE CRISTINE GOMES DA SILVA

Secretária de Assistência Social

NELSON BERTANI

Secretário de Meio Ambiente

BÁRBARA DAYANA BRASIL

Procuradoria Jurídica

CARLOS LOPES

Secretaria Executiva

REALIZADOR DO PLANO DE AÇÃO DA CIDADE AMIGA DO IDOSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - PR

PARTICIPANTES DA ELABORAÇÃO

Secretaria de Esportes e Lazer, representada por Paulo Vicente Stafani com Adriana Carla Manfredini e Rony Marcelo Slavieiro.

Secretaria de Assistência Social, representada por Anne Cristine Gomes da Silva Anuska de Sá Gudoski, Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Taciana Ferron;

Secretaria de Meio Ambiente, representado por Antônio Cezar Soares;

Secretaria Desenvolvimento Econômico, representado por Clóvis Gresele;

Comissão Rotária de Pato Branco Cidade Amiga do Idoso, representado por Ivan Orlandini, com Albino Darci Peiter; Almir Mendes Ribeiro; Danilo Roberto F. Terres; Mariliza Flissak; Milton Ferreira Mattos; Patricia Bellé; Vagner Viganó; Volmar Luiz Klin;

Secretaria de Educação e Cultura, representada por Conceição de Maria Barroso Ritzmann e Fernanda Aparecida Andrade

Secretaria de Ciência, Inovação e Tecnologia, representada por Géri Natalino Dutra e Johnny RockenbachKraemer

Secretaria de Saúde, representada por Marcia Fernandes Carvalho, com Graciele Ariane Ávila e Maria Filomena;

Organização Pan-Americana de Saúde, representada por Karla Lisboa

Secretaria de Planejamento Urbano, representada por Silmara Branbilla Strassburger

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Pato Branco,
representada pela Maria de Lourdes Bernart

Secretaria de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, representado por
Frederico Demario Pimpão

Diretora de Comunicação Social do Município de Pato Branco, representada por
Mariza Fernanda Medeiros da Cunha

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
O CONSELHO MUNICIPAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO	12
HISTÓRICO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DO IDOSO	13
MARCO SITUACIONAL DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	17
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	19
Dados Populacionais.....	19
Dados do Perfil Socioeconômico.....	23
Finanças Públicas	26
A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	27
Informações Populacionais da Pessoa Idosa Residente no Município	27
Perfil Socioeconômico dos Idosos.....	31
MARCO SITUACIONAL DE SERVIÇOS E AÇÕES PARA OS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	32
MARCO LEGAL: DIRETRIZES E EIXOS	37
MARCO LEGAL	39
DIRETRIZES E EIXOS	40
DIRETRIZES	40
Assistência Social	41
Saúde.....	41
Educação, Cultura, Esporte e Lazer.....	42
Profissionalização e do Trabalho	43
Habitação e Urbanismo	44
Transporte	44
EIXOS	44
PLANO DE AÇÃO	46
MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO	65
ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	67
REFERÊNCIAS	69

INTRODUÇÃO

O presente plano é um documento elaborado pelo poder público através de suas secretarias municipais, Comissão Rotária, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e Organização Pan-Americana de Saúde/OMS, com foco na implementação e execução de uma política pública que atenda às necessidades e demandas dos idosos. É importante salientar que o respectivo plano é o desenho formal das ações relacionadas à pessoa idosa, retratando todos os serviços, programas e projetos existentes no município de Pato Branco, contando detalhadamente as ações desenvolvidas pelas diversas Secretarias e ampliando as ações através de novas propostas.

Convém explicitar que o Plano tem como princípios norteadores o fortalecimento de redes de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa e despertar uma consciência na sociedade patobranquense quanto aos direitos previstos pelo Estatuto do Idoso, Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas e demais normativas vigentes.

Cabe ainda informar que o documento em questão tem como matriz metodológica os seguintes aspectos: análise da situação diagnóstica municipal; atendimento; prevenção; mobilização/articulação; defesa/garantia de direitos e o protagonismo.

Neste sentido, a composição do plano tem como diretriz legal as legislações pertinentes à pessoa idosa, com ênfase nas ações ligadas às políticas públicas e diante disto, verificamos no decorrer do plano, ações intersetoriais, com a participação da sociedade civil, através dos Clubes de Rotary, para o alcance de metas capazes de fortalecer a realidade que se apresenta nos dias atuais.

O CONSELHO MUNICIPAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

O Conselho Municipal em Defesa dos Direitos do Idoso foi criado em 1997, com a através da Lei Municipal Nº 1.655, apresentando algumas lacunas, apesar de apresentar composição paritária, não previa os critérios ou forma de escolha das entidades não governamentais, como também não identificava o tempo de mandato dos Conselheiros. Em relação as atribuições do CMDI, era atribuído como responsabilidade dos conselheiros, a averiguação e punição de casos de violência contra idosos, dando aos conselheiros o dever de execução de ações de proteção ao idoso.

Em 2004, houve a alteração na lei de criação, passando a vigorar a de Nº 2.375/2004 que modificava a composição da diretoria do Conselho, como também, a eleição de primeiro e segundo tesoureiros para o Fundo Municipal do Idoso.

A publicação da Lei Municipal Nº 3.494/2010 apresentou mudanças expressivas em relação as atribuições dos Conselheiros e a composição do CMDI, porém não abordava sobre a escolha das entidades e período de mandato dos conselheiros. Uma das principais alterações apresentadas por essa lei diz respeito ao Fundo Municipal do Idoso, a qual deixava sob responsabilidade pela gestão do fundo o próprio Presidente, com o intuito de executar pagamentos, através de cheques e ordens de pagamentos, porém não houveram movimentações financeiras.

Em 2011, através da Lei Nº 3.681, que alterava as atribuições do CMDI, revogou-se a autonomia da execução de pagamentos com recursos do Fundo Municipal do Idoso, ficando apenas como competência do conselho o poder de decisão sobre a utilização. Além disso, outra alteração presente nesta Lei, foi quanto as atribuições, o qual antes poderia averiguar e punir casos de violência, sendo que o mesmo realizaria apenas o encaminhamento das denúncias aos órgãos responsáveis.

Em dezembro de 2015, a Lei Número 4.705, alterou as atribuições do Conselho Municipal em Defesa dos Direitos do Idoso, passando apenas a responsabilidade de acompanhamento e fiscalização quanto as eleições da diretoria das associações municipais de idosos, tirando a responsabilidade de execução das mesmas.

HISTÓRICO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DO IDOSO

A primeira vez em que se falou na Cidade Amiga do Idoso foi no dia dezoito de março de 2017 numa visita ao Lar dos Idosos, São Vicente de Paulo, articulada pelo Rotary Club de Pato Branco Vila Nova, que tinham, na ocasião, o objetivo de pedir recursos à Deputada Leandre Dal Ponte, para auxiliar na Instituição, foi assim que surgiu a proposta do programa Cidade Amiga do Idoso.

“Quando o Rotary Clube vila nova me procurou para a gente fazer uma intervenção no asilo, eu percebi que lês eram bastante unidos, e tinham uma atuação produtiva e eles estavam focados no tema da pessoa idosa. Quando eles me solicitaram uma emenda orçamentária para o asilo, eu propus para eles uma parceria: que eu faria a indicação de uma emenda para o asilo se, em contrapartida, o Rotary de Pato Branco ele nos ajudariam a desenvolver este projeto em Pato Branco”, lembra a deputada Leandre.

Chegou-se à conclusão da grandiosidade e necessidade da unidade de esforços dos clubes de Rotary da Cidade, juntamente com a Prefeitura Municipal de Pato Branco. Na época, a deputada federal Leandre Dal Ponte, também disponibilizou toda a estrutura do mandato para fortalecer o projeto em Pato Branco. Ficou a cargo da Assessora Parlamentar e Assessora Técnica, Jovelina Chaves, fazer a ponte entre a esfera federal e a municipal.

Iniciou-se então a divulgação e o convite aos demais clubes para a criação da comissão executora do programa. Houve a adesão diretamente de 5 clubes de Rotary na elaboração do Plano da Cidade Amiga do Idoso e os 8 clubes de Pato Branco estarão participando das ações.

No dia 23/05/2017 realizou-se a segunda reunião com a participação de rotarianos de todos os Clubes e secretarias municipais, conduzida pela Jovelina Chaves da Silva Santos, Assessora Parlamentar e Assessora Técnica do Programa Cidade Amiga do Idoso, que iniciava naquele dia a sensibilização da comunidade rotária, com a apresentação de informações globais e do Brasil sobre idosos, seus problemas e suas demandas, que impactou e motivou os presentes ao engajamento ao programa. Foi distribuído o estatuto do idoso, chamando a atenção para o mesmo, da importância como subsidio para elaborar o Programa no município de Pato Branco, e colaborar com a criação do Plano Municipal da Pessoa Idosa.

Foi realizado no dia 21 de junho de 2017, uma reunião com o Prefeito Augustinho Zucchi, em seu gabinete, com o objetivo de sensibilizar importância de se implantar o programa Cidade Amiga do Idoso em Pato Branco, visando a melhoria da qualidade de vida a pessoa idosa. O Prefeito apoiou a iniciativa e colocou a sua estrutura administrativa a disposição do Programas, através das secretarias municipais, com ênfase para a secretária de Assistência Social de Pato Branco, Anne Cristine Gomes da Silva.

Em 27 de julho de 2017 realizou-se um fórum de sensibilização para apresentar o Programa às entidades, parceiras em potencial, ao poder público e privado e convidá-los a se integrarem ao programa.

Em todas essas fases houve uma divulgação intensa nos diferentes veículos de comunicação – jornal, rádio e televisão, que gradativamente tornaram-se parceiros do Programa.

O lançamento oficial do programa ocorreu no dia 24 de agosto de 2017 no teatro municipal Naura Rigon, com as presenças oficiais do Prefeito Municipal, a Deputada Leandre Dal Ponte, a Câmara municipal de Vereadores e políticos representantes do Estado e de outros municípios interessados no tema.

Foi registrado também as presenças de representantes da maioria das entidades parceiras. Em destaque, as agora parceiras do Programa – Secretarias Municipais de Pato Branco, Conselho Municipal do Idoso, Faculdades Mater Dai e Faculdade de Pato Branco – FADEP, com a UNATI – Universidade da Terceira Idade e a UTFPR, essa última sendo hoje, um dos três pilares do Programa, junto com as Secretarias do Município, lideradas pela da Secretaria de Assistência Social e a Comissão Rotária da Cidade Amiga do Idoso.

O evento teve como destaque a palestra ministrada pela Gerontóloga Ina Voelcker do Instituto Brasileiro de Longevidade, que tinha como objetivo chamar a atenção e sensibilizar os participantes para a importância do olhar para o mundo também sobre a ótica do idoso.

Em 21 de setembro de 2017, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR – Campus Pato Branco, oficializa a sua participação, com a missão técnica, na elaboração de indicadores para cada ação planejada e em 2018 a universidade irá coordenar a aplicação do questionário idealizado pela OMS, para diagnosticar as

demandas dos idosos que poderão ser atendidas, para proporcionar uma melhoria na qualidade de vida da população idosa do município.

Em 06 de outubro de 2017 realizou-se a primeira reunião técnica entre comissão rotária, Jovelina - Coordenadora Técnica do Projeto Cidade Amiga do Idoso, com a Secretária de Assistência Social de Pato Branco e o Conselho Municipal dos Direitos do Idosos (CMDI).

Na ocasião a Secretária da Assistência Social do município de Pato Branco, Anne Cristine Gomes da Silva, apresentou informações sobre a estrutura organizacional da secretaria, bem como dados inerentes aos idosos atendidos pela política de assistência social. Informou também que o Fundo Municipal do Idoso, acabava de ser criado.

“Temos a certeza de que o Programa Cidade Amiga do Idoso em nosso Município é a inovação para o campo das políticas públicas voltados para a pessoa idosa. Estamos unidos nessa trajetória de esforços institucionais que contemplem as necessidades deste público, com foco na defesa e na garantia de direitos previstos nas legislações vigentes”, conclui a Secretária de Assistência Social.

Em 27 de setembro de 2017, a deputada Leandre apresentou, em Brasília, a intenção de certificação do município de Pato Branco como Cidade Amiga do Idoso pela OMS. A reunião aconteceu na sede da Organização Mundial da Saúde com a presença do representante da OMS no Brasil, Joaquim Molina e Haydee Padilha, coordenadora da Unidade Técnica de Família, Gênero e Curso de Vida da OPAS/OMS.

Pouco mais de um mês após a reunião, nos dias 16 e 17 de outubro de 2017, Pato Branco recebeu Dra. Haydee Padilha e Dra. Karla Lisboa Ramos da OPAS/OMS para conhecerem e avaliarem o potencial da cidade para habilitar-se ao proposto e, no final, assinaram com o Prefeito Augustinho Zucchi o Termo de Compromisso para implantar em Pato Branco o programa Cidade Amiga do Idoso.

“Estamos à disposição das entidades na realização desse projeto, que será uma inovação para a nossa cidade e, certamente, um marco na região. Queremos que a comunidade participe e se envolva cada vez mais em questões como esta, que representa qualidade de vida”. Prefeito Augustinho Zucchi.

As equipes das Secretarias Municipais do Município de Pato Branco passaram a participar na construção de ações específicas voltadas a pessoa idosa,

tendo o levantamento de diversas informações sobre este público, seguindo as diretrizes e eixos pressupostos pelo Estatuto do Idoso e o Guia Global: Cidade Amiga do Idoso como propostas a fazerem parte do Plano Municipal da Pessoa Idosa.

No início de dezembro de 2017, aconteceu a segunda visita de cooperação técnica entre a OPAS/OMS e o Cidade Amiga do Idoso, em Pato Branco. A representante da OPAS/OMS, Dra. Karla Lisboa Ramos, esteve no município para dar sequência ao projeto e destinou um consultor técnico para monitoramento desse processo. Como parte da programação, houve uma palestra sobre acessibilidade. Outros dois palestrantes, Glauco Zandoná Gabaldo, e Sergio Yassuo Wamawaki, presidente da Comissão de Acessibilidade do CREA-PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná), também participaram do evento, realizado no auditório da UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) em Pato Branco.

“A minha esperança é que o Rotary de Pato Branco consiga contagiar todos os Rotarysts do Paraná, par que a gente possa fazer uma política nacional. Porque, infelizmente, hoje o Governo Federal está um pouco aquém de tudo o que poderia ser feito por esta parcela da população”, conclui a deputada.

“Esse maravilhoso projeto encanta nossa comissão e a toda família Rotária Patobranquense, nos traz alegria, vontade e o sonho de que essas ideias e essas ações ultrapassem as fronteiras de nosso Município e alcancem todos os idosos do Brasil e quem sabe do mundo”, conclui Ivan Orlandini, representante da comissão Rotária do Programa Cidade Amiga do Idoso.

**MARCO SITUACIONAL DA PESSOA
IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO
BRANCO**



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

O município de Pato Branco possui área territorial de 539.029 km², conta com 45 bairros, 2 distritos e 34 comunidades localizadas na área rural. A densidade demográfica do município é de 146,58hab/Km². Está localizado geograficamente na região sudoeste do estado do Paraná e faz divisa com os municípios de Itapejara D'Oeste, Coronel Vivida, Honório Serpa, Clevelândia, Mariópolis, Vitorino e Bom Sucesso do Sul, segundo informações do 2016/IPARDES.

Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM representa 0,782, com renda *per capita* de R\$ 1.013,22. O índice de escolaridade da pessoa adulta é 0,62. O município é considerado a 4ª cidade em Índice de Desenvolvimento Humano no Estado do Paraná.

De acordo com a revista EXAME, publicada em 11 de Setembro de 2017, é considerada a 5ª cidade mais inteligente e conectada do Brasil. Está classificada como a 11ª cidade com a melhor saúde do país e a 1ª do Paraná. Ainda, o Município de Pato Branco, detém o 1º lugar na geração de emprego e renda do Paraná, gerando 1.647 empregos formais de janeiro a junho de 2017.

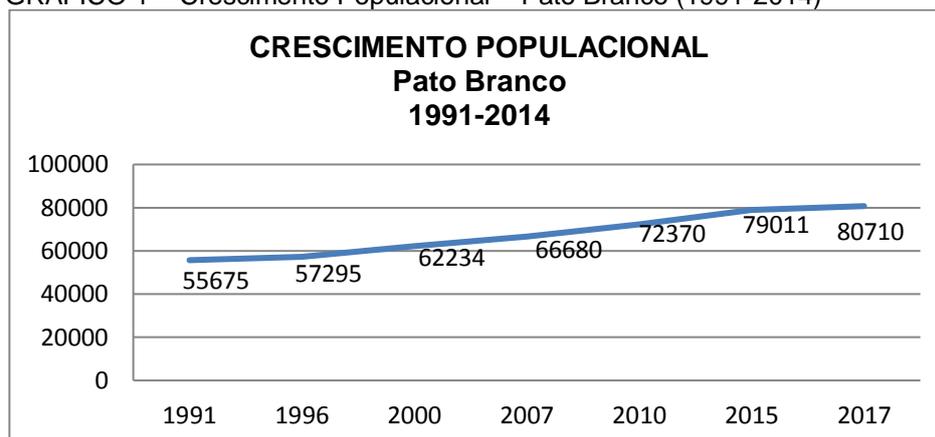
Dados Populacionais

A população do Município de Pato Branco, conforme o CENSO de 2010/IBGE havia a quantia de 72.370 habitantes, sendo que 68.094 encontravam-se em área urbana e 4.279 na área rural. Estima-se em 2017 uma população de 80.710 habitantes¹.

O Gráfico 1, apresenta informações populacionais do Município de Pato Branco, a partir dos dados extraídos do IBGE, através dos dados dos Censos Demográfico (1991, 2000 e 2010) e das contagens populacionais (1996 e 2007) e das estimativas populacionais (2015 e 2017). Observa-se que houve um aumento populacional de 29,99% em relação ao Censo de 1991 e o último de 2010.

¹Fonte: IBGE. Dados divulgados em 30 de agosto de 2017.

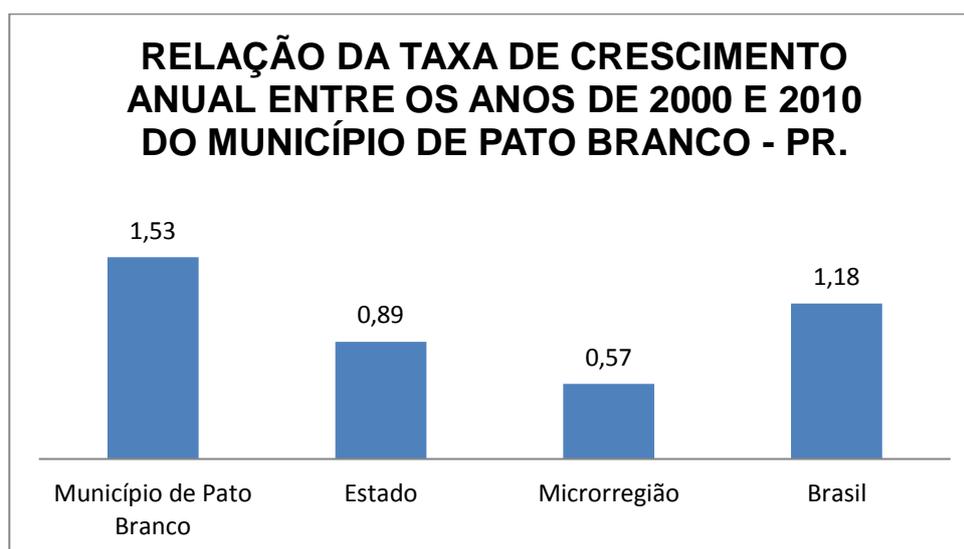
GRÁFICO 1 – Crescimento Populacional – Pato Branco (1991-2014)



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E análise ao gráfico 2, a população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 1,53% ao ano, passando de 62.190 para 72.370 habitantes. Essa taxa foi superior a registrada no Estado, que ficou em 0,89% ao ano e superior à 0,88% ao ano da Região Sul.

GRÁFICO 2 – Relação da taxa de crescimento anual entre os anos de 2000 e 2010.



FONTE: Boletim de Informações Sociais/MDS

Conforme a tabela 1, a população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 2,06% ao ano), passando de 39.854 habitantes em 2000 para 48.889 em 2010. Em 2010, este grupo representava 67,6% da população do município.

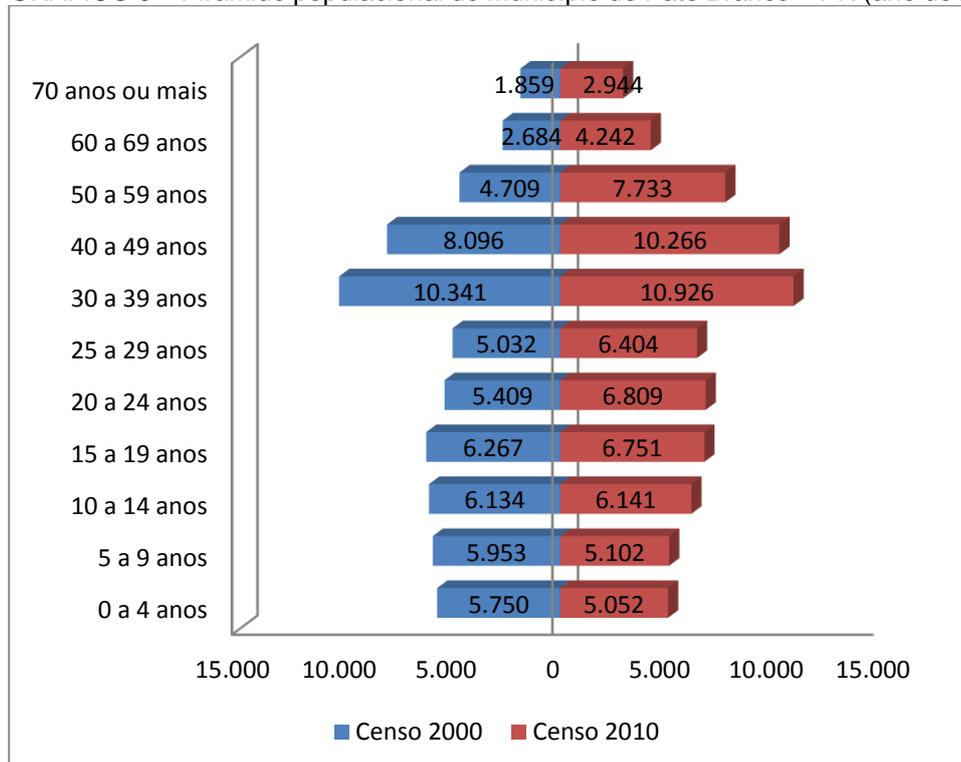
TABELA 1 – Grupos de Idade

Grupos de idade	CENSO	
	2000	2010
0 a 4 anos	5.750	5.052
5 a 9 anos	5.953	5.102
10 a 14 anos	6.134	6.141
15 a 19 anos	6.267	6.751
20 a 24 anos	5.409	6.809
25 a 29 anos	5.032	6.404
30 a 39 anos	10.341	10.926
40 a 49 anos	8.096	10.266
50 a 59 anos	4.709	7.733
60 a 69 anos	2.684	4.242
70 anos ou mais	1.859	2.944

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2000 e 2010.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada **ampliação da população idosa que cresceu 4,9% em média ao ano**. Em 2000, este grupo representava 7,3% da população, já em 2010 detinha 10,1% do total da população municipal, segundo o gráfico abaixo:

GRÁFICO 3 – Pirâmide populacional do Município de Pato Branco – PR (ano de 2000 -2010).

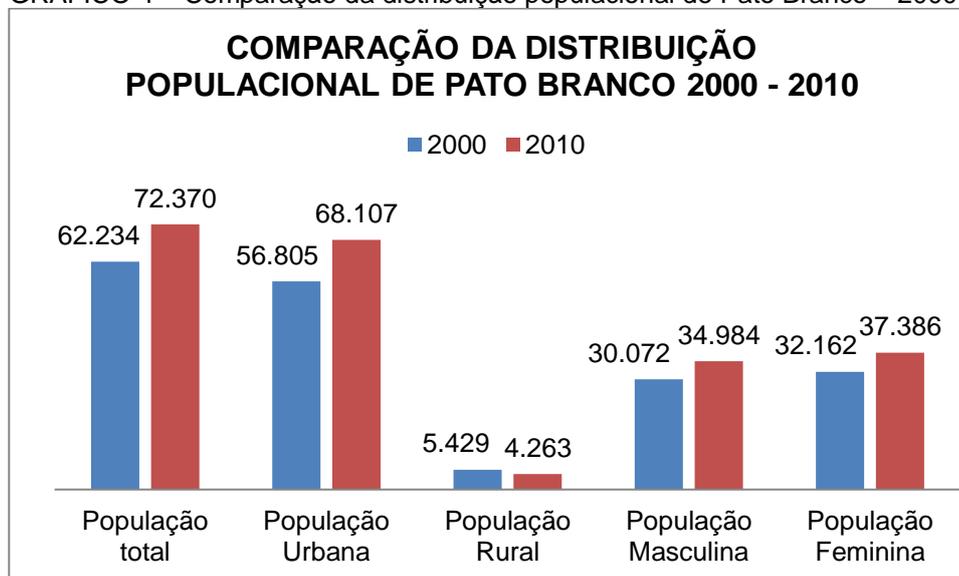


Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2000 e 2010.

O segmento etário de 60 anos ou mais, registrou crescimento expressivo entre os anos de 2000 e 2010, pois o contingente populacional em 2000, correspondia a 4.543 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo aumentou totalizando 7.186 habitantes.

Observa-se que no gráfico 4, o total da população patobranquense aumentou 16,29% do ano de 2000 para 2010 e as pessoas que residiam na área urbana, teve um aumento de 19,9% neste período. A população residente na área rural decresceu 21,48%, em 2010 em relação ao ano de 2000. A população masculina em 2000 teve um aumento de 16,33% no ano de 2010 e a população feminina, aumentou 16,24% do ano de 2000 para 2010. Neste sentido, observa-se que a diferença populacional entre os sexos feminino e masculino é de 6,87% no ano de 2010.

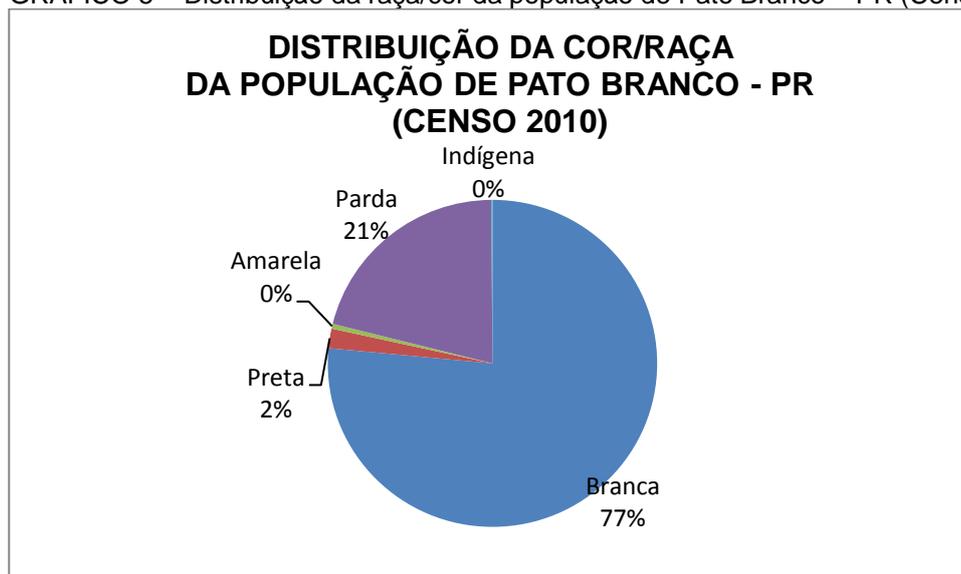
GRÁFICO 4 – Comparação da distribuição populacional de Pato Branco – 2000 - 2010



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2000 e 2010.

As informações auto declaratórias foram obtidas através do Censo 2010, onde foi verificado que 55.352 pessoas da população eram brancas; 1.395 eram pessoas pretas; 348 eram amarelas; 15.199 eram pardas e 76 pessoas não informaram, conforme o gráfico abaixo:

GRÁFICO 5 – Distribuição da raça/cor da população de Pato Branco – PR (Censo 2010).



FONTE: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2010.

Dados do Perfil Socioeconômico

O Produto Interno Bruto de Pato Branco chegou a R\$ 2,5 bilhões em 2013, com um crescimento de 15% em relação ao ano de 2012. O setor de serviços foi o que mais contribuiu para a geração deste índice para o Município, respondendo por R\$ 1,3 bilhões (52% do total do PIB). A indústria, neste mesmo ano, adicionou a quantia de R\$ 515 milhões (20,5% do total do PIB), os impostos somaram a quantia de R\$ 277 milhões (11% do total do PIB). A administração pública contribuiu com R\$ 251 milhões (10% do total do PIB) e por fim, a agropecuária com R\$ 172 milhões (7%) (IBGE/2015).

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 39.966 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 38.620 estavam ocupadas e 1.346 desocupadas. A taxa de participação ficou em 64,2% e a taxa de desocupação municipal foi de 3,4%.

GRÁFICO 6 – Pessoas ocupadas por posição na ocupação - 2010

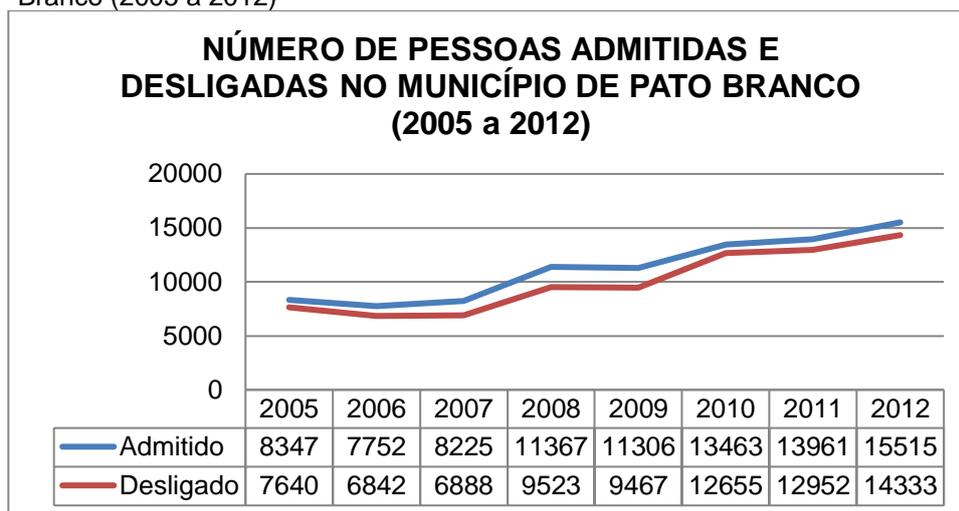


FONTE: Boletim/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A distribuição das pessoas ocupadas mostra que 56,1% tinham carteira assinada, 13,9% não tinham carteira assinada, 20,7% atuam por conta própria e 3,2% de empregadores. Servidores públicos representavam 3,6% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 2,5% dos ocupados.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por oito anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 9.636. No ano de 2012, as admissões registraram 15.515 contratações, contra 14.333 demissões, conforme o gráfico abaixo:

GRÁFICO 7 – Número de pessoas admitidas e desligadas no Município de Pato Branco (2005 a 2012)



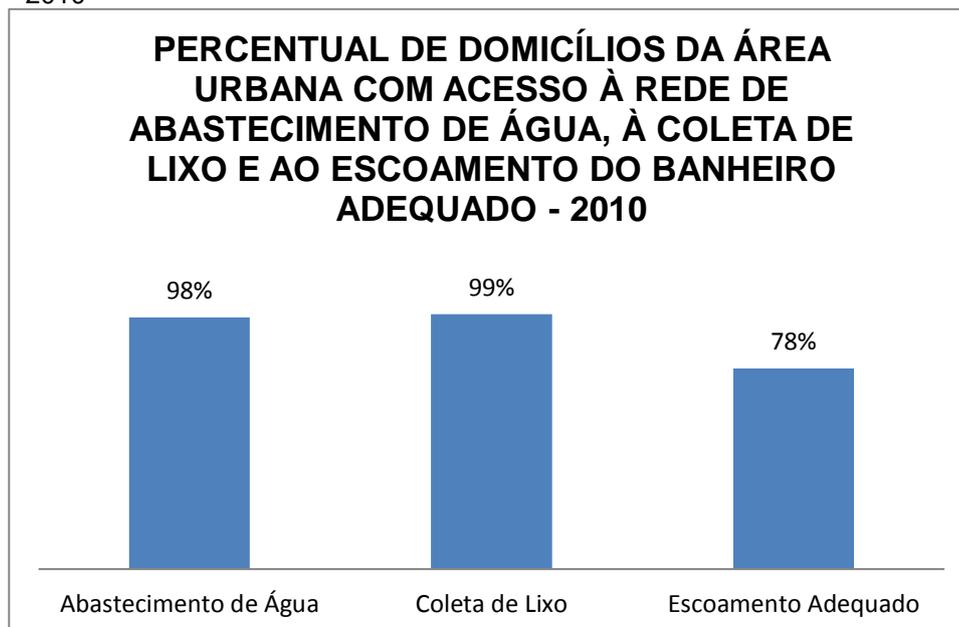
FONTE: Boletim/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 23.233 postos, 60,6% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 36,9% no mesmo período.

Das pessoas ocupadas, 2,9% não tinham rendimentos e 21,3% ganhavam até um salário mínimo por mês. O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 1.520,33. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 1.877,18 e entre as mulheres de R\$ 1.144,11, apontando uma diferença de 64,07% maior para os homens.

Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na área rural do seu município, a coleta de lixo atendia 89,7% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 88,3% dos domicílios particulares permanentes e 45,3% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da área urbana, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:

GRÁFICO 8 – Proporção de domicílios da área urbana com acesso à rede de abastecimento de água, à coleta de lixo e ao escoamento do banheiro adequado - 2010



FONTE: Boletim/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Finanças Públicas

Segundo o Boletim de Informações Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social, a receita orçamentária do município passou de R\$ 60,8 milhões em 2005 para R\$ 105,1 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 72,9% no período ou 14,67% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município de Pato Branco, em relação à receita orçamentária total, passou de 19,63% em 2005 para 20,94% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 28,79% para 30,46% (Boletim/MDS).

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 20,34% da receita orçamentária em 2005 para 16,96% em 2011. Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 20,29% em 2011 (Boletim/MDS).

As despesas com saúde, educação, urbanismo, administração e assistência social foram responsáveis por 81,21% das despesas municipais. Em assistência

social, as despesas alcançaram 4,23% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,60%.

A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Com a finalidade de identificar e caracterizar as situações e condições da pessoa idosa no Município de Pato Branco – PR serão descritos na sequência informações que venham a contribuir para o diagnóstico, avaliação e proposição da Política Municipal dos Direitos da pessoa idosa.

As informações contidas nas próximas seções, foram coletadas de fontes distintas e tem como objetivo uma retratação da realidade dos idosos, a fim de possibilitar apontamentos das demandas e ações que venham a intensificar e contribuir para os Direitos da pessoa idosa.

Informações Populacionais da Pessoa Idosa Residente no Município

Ao compararmos os quantitativos levantados nos Censos do 2000 e 2010, a quantidade de pessoas idosas que residiam no Município de Pato Branco – PR, no ano de 2000 era 4.543 idosos e no ano de 2010, 7.186, representando um aumento de 58,18% nesse período.

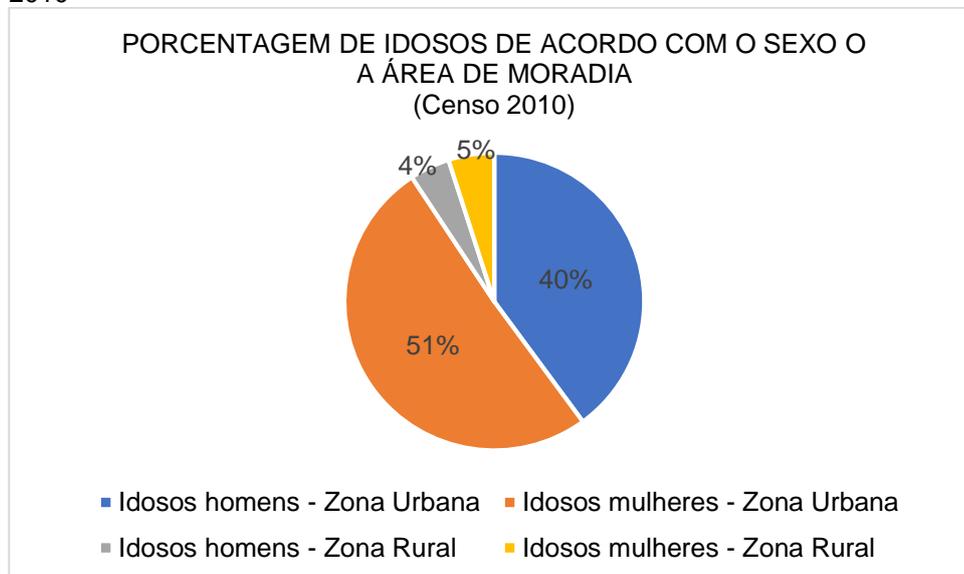
No ano de 2000, do total de idosos que residiam no município, 59,08% representavam os idosos com idade entre 60 a 69 anos, em seguida 28,26% os idosos com idade entre 70 a 79 anos e 12,66% os idosos com idade igual ou superior a 80 anos.

Já no ano de 2010, 59,03% do total identificados no ano era composto por idosos na faixa etária de 60 a 69 anos, bem como os idosos na faixa etária de 70 anos ou mais, representavam 40,97%.

Deste total de idosos residentes no Município no ano de 2010, 3.180 idosos eram do sexo masculino e 4.006 eram do sexo feminino. Deste total de idosos, 665 residiam na zona rural, sendo 310 eram do sexo masculino e 355 eram do sexo

feminino (ver gráfico 10 – Porcentagem de Idosos de Acordo com o Sexo e Área de moradia – Censo 2010).

GRÁFICO 10 – Porcentagem de Idosos de Acordo com o Sexo e Área de moradia – Censo 2010



FONTE: Censo Demográfico IBGE/2010

Com base no Censo demográfico de 2010, o qual possibilita a identificação dos idosos que residem nos bairros do Município de Pato Branco e ressalta-se que a maior quantidade de idosos, estão nas localidades do centro, com 1.035 pessoas, seguido pelo bairro Planalto com 520, logo após o bairro La Salle com 277, Alvorada com 243 idosos e São Cristóvão com 232 pessoas.

No quantitativo de apenas estes seis bairros citados, somam 35,45% do total de idosos identificados no Censo de 2010, residentes no Município de Pato Branco - PR. Observa-se que a incidência maior de idosos estava na região central do Município, que representava um percentual de 30% do total identificado no Censo Demográfico de 2010.

Em relação as localidades que possuem até 100 idosos no Censo demográfico de 2010, compreendem os bairros, Dall Ross, São Luiz, Pagnoncelli, Parque do Som, Veneza, Cadorin, Amadori, Jardim das Américas, São Francisco, Aeroporto, Baixada, Gralha Azul, Bela Vista, Vila Esperança, Anchieta, São Roque, Sudoeste, Pinheiros, Bonato, Jardim Primavera, Trevo da Guarani, Fraron, Sambugaro e Bancários, correspondem a um quantitativo de 2.210 idosos.

Os bairros Parzianello, Morumbi, Jardim Floresta, Santo Antônio, Bortot, São Vicente, Vila Isabel, Menino Deus, Brasília, Novo Horizonte, Cristo Rei, Pinheirinho e Santa Terezinha, compreendiam o quantitativo de 101 a 230 idosos, tendo uma totalidade de 1.693, representando 23,55%.

Em 2010, através do Censo Demográfico, identificou-se 72.370 habitantes e ao relacionar a quantidade de idosos existentes no município de Pato Branco, percebe-se que 9,93% da população Patobranquense é composta por idosos, sendo destes, 44,25% do sexo masculino e 55,75% do sexo feminino, conforme a tabela 3:

Tabela 3 - Relação da população geral, população idosa

RELAÇÃO DA POPULAÇÃO GERAL E POPULAÇÃO IDOSA EM RELAÇÃO AO TIPO DE DOMICÍLIO.			
Tipo de Domicílio	População Total	Idosos	%
Urbano	68.091	6521	10,44%
Rural	4.279	665	6,43%

FONTE: Censo Demográfico/IBGE 2010

Ao ser relacionado o número de habitantes identificados no Censo Demográfico de 2010, com a quantidade de idosos que residiam na área urbana neste período, verifica-se que 9,58% do total idosos com idade de 60 anos ou mais e 15,54% idosos residiam nas comunidades rurais do Município.

Tabela 4 – Relação entre População Total e Número de Idosos Residentes por Bairro

RELAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO TOTAL E NÚMERO DE IDOSOS RESIDENTES POR BAIRRO			
Localidade	População Total	Total de Idosos	%
Aeroporto	814	53	6,51%
Alvorada	3.403	243	7,14%
Amadorí	548	45	8,21%
Anchieta	665	70	10,53%
Baixada	532	53	9,96%
Bancários	836	99	11,84%
Bela Vista	1.167	62	5,31%
Bonato	1.100	74	6,73%
Bortot	1.085	116	10,69%
Brasília	1.188	150	12,63%
Cadorim	338	29	8,58%
Centro	9.481	1035	10,92%
Cristo Rei	1.633	179	10,96%
Dal Ross	153	12	7,84%
Fraon	1.660	97	5,84%
Gralha Azul	971	57	5,87%
Industrial	2.594	241	9,29%
Jardim das Américas	437	45	10,30%

Jardim Floresta	1.863	111	5,96%
Jardim Primavera	1.160	83	7,16%
La Salle	2.692	277	10,29%
Menino Deus	1.927	143	7,42%
Morumbi	1.313	110	8,38%
Novo Horizonte	2.739	166	6,06%
Pagnoncelli	179	18	10,06%
Parque do Som	469	19	4,05%
Parzianello	910	106	11,65%
Pinheirinho	2.221	188	8,46%
Pinheiros	399	73	18,30%
Planalto	4.390	346	7,88%
Sambugaro	1.068	97	9,08%
Santa Terezinha	2.099	221	10,53%
Santo Antônio	1.532	114	7,44%
São Cristóvão	3.437	232	6,75%
São Francisco	1.041	52	5,00%
São Luiz	305	15	4,92%
São Roque	1.061	72	6,79%
São Vicente	1.222	118	9,66%
Sudeste	1.048	72	6,87%
Trevo Guarani	634	92	14,51%
Veneza	496	27	5,44%
Vila Esperança	894	67	7,49%
Vila Isabel	1.538	123	8,00%

Fonte: Censo Demográfico IBGE/2010

Percebe-se que a maior concentração de idosos, com base no Censo Demográfico de 2010 e relacionando com o número de habitantes da localidade, as maiores porcentagens de idosos estão nos bairros Parzianello, Bancários, Brasília, Trevo Guarani e Pinheiros, devido a quantidade total de pessoas residentes nas localidades informadas.

A tabela 5 - Quantidade de Idosos por Bairro e Faixa Etária, divide os idosos pela faixa etária e localidade. Observa-se que de acordo com a faixa etária de 60 a 64 anos, 2.260 idosos foram identificados, de 65 a 69 anos, 1.746, de 70 a 74 anos, 1.217, de 80 a 89 anos, 713, de 90 a 99 anos, 106 e com 100 anos ou mais, 6 pessoas.

Do total identificado no Censo de 2010, as localidades do centro, Planalto, La Salle, Alvorada e São Cristóvão, de acordo com a faixa etária, representavam 39,42% idosos na faixa etária de 60 a 64 anos, 43,13% de 65 a 69 anos, 41,58% de 70 a 79 anos, 42,78% de 80 a 89 anos, 42,45% de 90 a 99 anos e 16,67% com 100 anos ou mais.

Tabela 5: Quantidade de Idosos por Bairro e Faixa Etária

QUANTIDADE DE IDOSOS POR BAIRRO E FAIXA ETÁRIA							
Localidade	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 79 anos	80 a 89 anos	90 a 99 anos	100 anos ou mais	TOTAL

Aeroporto	24	16	9	4	0	0	53
Alvorada	89	71	57	24	2	0	243
Amadori	18	18	4	5	0	0	45
Anchieta	31	22	12	3	2	0	70
Baixada	20	11	8	11	3	0	53
Bancários	32	27	25	15	0	0	99
Bela Vista	23	20	15	3	1	0	62
Bonato	34	18	15	5	2	0	74
Bortot	45	30	23	16	1	1	116
Brasília	54	41	32	21	2	0	150
Cadorin	9	10	9	1	0	0	29
Centro	401	243	222	147	21	1	1035
Cristo Rei	61	48	44	23	3	0	179
Dall Ross	4	4	4	0	0	0	12
Fraon	48	25	16	7	1	0	97
Gralha Azul	20	19	11	5	2	0	57
Industrial	77	87	42	32	3	0	241
Jardim das Américas	24	9	8	3	1	0	45
Jardim Floresta	46	30	26	7	2	0	111
Jardim Primavera	33	20	15	13	2	0	83
La Salle	109	81	57	24	6	0	277
Menino Deus	64	30	32	15	2	0	143
Morumbi	46	31	20	11	2	0	110
Novo Horizonte	63	59	25	18	1	0	166
Pagnoncelli	7	6	1	4	0	0	18
Parque do Som	12	3	2	2	0	0	19
Parzianello	38	25	23	18	2	0	106
Pinheirinho	78	56	29	21	4	0	188
Pinheiros	25	7	23	15	3	0	73
Planalto	129	92	84	38	3	0	346
Sambugaro	32	37	13	11	3	1	97
Santa Terezinha	71	65	46	35	4	0	221
Santo Antônio	39	35	27	10	2	1	114
São Cristóvão	69	92	43	23	5	0	232
São Francisco	28	13	6	4	0	1	52
São Luiz	7	1	6	1	0	0	15
São Roque	36	22	4	7	2	1	72
São Vicente	39	34	27	13	3	0	118
Sudoeste	24	19	16	6	4	0	72
Trevo da Guarani	37	27	7	16	1	0	92
Veneza	5	10	4	2	1	0	27
Vila Esperança	23	20	12	6	0	0	67
Vila Isabel	40	33	28	13	2	0	123

Fonte: Censo Demográfico IBGE/2010

Perfil Socioeconômico dos Idosos

Pato Branco possui uma população estimada de 80.710 habitantes (IBGE 2017), com uma população idosa de 7.186 conforme dados do IBGE de 2010, destes 5.029 recebem benefícios da Previdência Social.

Em setembro de 2017, havia 710 idosos recebendo benefício assistencial, conforme a tabela 6 – Espécie de benefício assistencial, podendo ser na modalidade de Benefício de Prestação Continuada BPC Idoso², BPC Pessoa com deficiência² e a Renda Mensal Vitalícia - RMV³.

Tabela 6 – Espécie de benefício assistencial

Espécie de Benefício	Quantidade de Idosos
BPC - Idoso	478
BPC - Pessoa com Deficiência	158
RMV por Idade (Rural)	2
RMV por Idade (Urbano)	1
RMV por Invalidez (Rural)	24
RMV por Invalidez (Urbano)	47
Total Geral	710

Fonte: Registro mensal de atendimentos/setembro2017

Ainda, do total de idosos identificados, 1.992 estavam executando alguma atividade laboral, seja informal ou formalmente, conforme dados do Censo demográfico de 2010.

Em relação à escolaridade dos idosos, com base no Censo Demográfico de 2010, 5.321 idosos estavam na situação de sem instrução e/ou ensino fundamental incompleto, 670 com ensino fundamental completo e médio incompleto, 754 com ensino médio completo e superior incompleto, 312 com ensino superior completo e 129 não souberam informar.

Marco Situacional de Serviços e Ações para os Idosos no Município de Pato Branco

² O BPC da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas, para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que 1/4 do salário-mínimo vigente.

³ A Renda Mensal Vitalícia (RMV) é um benefício em extinção, mantido apenas para aqueles que já eram beneficiários até dezembro de 1995. A RMV, criada no âmbito da previdência social, foi extinta a partir de 01 de janeiro de 1996, quando entrou em vigor a concessão do BPC.

Durante o processo de realização deste Plano, foram identificados serviços e ações que são prestados aos idosos no Município. Para tanto na sequência, apresento-os.

Na política da Assistência Social, possui um quantitativo de 2.237 idosos incluídos no Cadastro Único, com base no mês de agosto de 2017. Pensando no fortalecimento da política do idoso, a Secretaria de Assistência Social, desenvolve programas, projetos e serviços voltados aos idosos e atende aproximadamente 31% dos idosos do Município. A Secretaria de Assistência Social possui dois equipamentos de CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, um localizado na Zona Sul (Bairro Sudoeste, com 15 bairros na área de abrangência) do município, e outro na Zona Oeste (Bairro São João, com 7 bairros na área de abrangência), e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS (localizado no Jardim Primavera), que realiza atendimento e acompanhamento a vítimas de violação de direitos, dentre eles idosos e pessoas com deficiência.

Além de 04 grupos de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo três oferecidos pela Secretaria municipal de Assistência Social e um pela Fundação Valderéz Bertolin, através da Universidade da Terceira Idade – UNATI, em parceria com o poder público municipal.

Em relação ao esporte, o município, através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, conta ainda com 26 Academias da Terceira Idade – ATI, localizadas em diversos bairros e locais do município, sendo: Praça Central, Largo da Liberdade, São Roque do Chopin, Bela Vista, Planalto, Anchieta, Jardim Primavera, Morumbi, Novo Horizonte, Santo Antonio, Alvorada, Bonatto, Santa Terezinha, Cadorim, Centro, Fraron, Industrial, Vila Izabel, Sambugaro, São Luiz, São Roque, Baixada, Pinheirinho, Parzianello e Santa Fé.

No que tange a Política de Educação o município conta com 06 turmas de educação de jovens e adultos – EJA, sendo 04 na Escola Municipal Rocha Pombo, 01 na Escola Municipal São Cristóvão e 01 no ginásio de esportes do bairro São João, para atendimento de pessoas adultas e idosas. Além disso oferece diversos serviços na área de cultura e arte voltado ao público idoso, sendo grande parte deles oferecidos através do CÉU das Artes – Centro de Esportes Unificado, onde são realizadas atividades físicas, artesanato, e atividades culturais.

Quanto aos atendimentos ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde, o município conta com três centros hospitalares, sendo dois conveniados com o Sistema Único de Saúde – SUS, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, uma equipe de Núcleo de Atenção à Saúde da Família – NASF, e 12 Equipes de Saúde da Família, proporcionando a cobertura de 60,92% da População do Município. Com dados referentes ao mês de setembro, extraídos do Prontuário Eletrônico do Município, as unidades de saúde registram um quantitativo de idosos correspondente à: Industrial: 918; Alvorada: 540; São João: 167; Morumbi: 344; Novo Horizonte: 411; Planalto: 714; São Roque do Chopin: 280; Vila Esperança: 520; Pinheirinho: 754; Bortot: 549; São Cristovão: 373; Interior: 543; O Centro não tem cobertura.

Ainda, a estratégia da saúde da família possui uma cobertura de 60,92% da população do município, com base na população estimada do IBGE 2017, sendo 6.013 acompanhados pela Saúde da Família no município de Pato Branco, destes 5.971 são estratificados pelo programa apresentando as principais patologias conforme protocolo de classificação de risco.

Dentre os atendimentos realizados para o grupo usuário da Estratégia da Saúde da Família, com base no Prontuário Eletrônico do Município, destacam-se as principais condições e patologias: Hipertensão Arterial (3.459); Diabetes (1.029); AVC (225); Infarto Agudo do Miocárdio (154); DPOC/Enfisema Pulmonar (38); Câncer (211); Acamados (27); Problemas de saúde mental (545); dependente ou abuso de álcool (104); Dependente de drogas (08); Fumantes (65); com deficiência física (65); Deficiência Intelectual/cognitiva (19); Deficiência Visual (36); Deficiência Auditiva (43). Atualmente 537 idosos estão aguardando a implantação de bancos dentários.

Nos últimos 10 anos, a Vigilância Epidemiológica registrou entre os idosos 10 casos de intoxicação medicamentosa, 11 casos de HIV e 80 idosos com outras Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST.

A partir da classificação de risco do idoso, Autorização de Internamento Hospitalar -AIH, estão entre as principais causas de internamento de idosos no Município: Neoplasias, doenças endócrinas e metabólicas, doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e digestivo e doenças do aparelho geniturinário. A taxa de internação por quedas corresponde a 13% de janeiro a setembro de 2017, apresentando 117 internações.

Acerca dos serviços oferecidos ao público idoso o município ainda conta com uma instituição de longa permanência com capacidade de atendimento de 40 idosos, cofinanciada pelo município e governo federal. Também apresenta 07 Associações de Idosos, que organizam atividades de recreação, localizadas nos bairros São Luiz, Bonatto, São Cristóvão, Planalto, São Roque do Chopin e duas no Bairro Cristo Rei.

MARCO LEGAL: DIRETRIZES E EIXOS



MARCO LEGAL

A Constituição Federal de 1988 exerceu papel essencial para a conquista de direitos sociais de vários segmentos populacionais, entre tais o da população Idosa. É no Título VIII, pela redação do artigo Art. 229 *“Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade”* e, pela redação do Art. 230 *“A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”*, que a Constituição Federal dedica-se a esse segmento populacional.

A partir da Constituição Federal de 1988, surgiram várias leis, de benefício ao idoso, como exemplos:

- Portaria Federal de nº 810/89 do Ministério da Saúde, que determina a normatização do funcionamento padronizado de instituições ou estabelecimentos de atendimento ao idoso;

- Aprovação em 1991 dos Planos de Custeio e de Benefício da Previdência Social, estabelecendo novas regras para a manutenção do valor real dos benefícios.

- Estatuto do Ministério Público da União e a Lei nº. 8.742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) –, reconhecida como política de seguridade social responsável pela garantia de proteção social à população socialmente mais exposta a riscos, regulamentando o Benefício de Prestação Continuada – BPC – para deficientes e idosos a partir de 65 anos;

- Política Nacional do Idoso sob a Lei nº 8.842 de 04/01/1994 – que tem como objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

- Decreto nº. 1.948, de 03/07/1996, que regulamentou a Política Nacional do Idoso e criou o Conselho Nacional do Idoso.

- Estatuto do Idoso sob a Lei nº Lei nº 10.741 de 01/10/2003 destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

- Política Nacional de Assistência Social - PNAS, 2004, que traz a “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade

Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”

- Sistema Único de Assistência Social - SUAS, 2005, com função de gestar o conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

Desta forma, para a realização deste Plano de ação da Cidade Amiga do Idoso de Pato Branco-PR embasou-se nos marcos legais citados, os quais norteiam as conquistas sobre os direitos da pessoa idosa. Também, buscou-se estar em consonância com o Plano Estadual da Pessoa Idosa do Estado do Paraná com vigência entre 2015 a 2018.

DIRETRIZES EIXOS

DIRETRIZES

A partir da Constituição Federal de 1988, um conjunto de leis, direitos e políticas passam a compor uma nova institucionalidade de proteção ao idoso no Brasil. Destaca-se entre as leis que amparam o direito ao idoso o Estatuto do Idoso (Lei 10.741 de 2003) que prevê em seu Art. 3º que é,

“Obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”

Desta forma, é competência dos Órgãos Públicos e da Sociedade Civil Organizada a implantação de políticas públicas para os idosos, incumbindo a:

Assistência Social

A Política de Assistência Social constitui-se como área estratégica na oferta de recursos para melhoria das condições de vida e cidadania deste e de outros segmentos da população. Caracteriza-se como uma política de proteção social articulada a outras políticas do campo social voltadas à garantia de direitos e de condições dignas de vida. A Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), Lei no 8.742, de 7 dezembro de 1993, cria uma nova matriz para a assistência social, tendo como perspectiva torná-la visível como política pública e como direito dos que dela necessitarem.

Pela proteção social básica promover encontros e reuniões que estimulem a reflexão e discussão de interesse comum, e estimular o protagonismo social do idoso.

Prevenir situações de risco e vulnerabilidade social relacionados ao ciclo de vida, como o isolamento e acolhimento, que muitas vezes levam a pessoa idosa a quadros depressivos, à demência e mesmo à morte.

Promover ações de atenção individualizada e personalizada em domicílio, de caráter preventivo e de garantia de direitos para os idosos com algum grau de dependência.

Promover ações integradas com outras políticas públicas para atender a pessoa idosa;

Garantir a inclusão de idosos e suas famílias nos programas, projetos e ações ofertados, visando a garantia de direitos sociais.

Pela proteção especial cabe a política de Assistência Social monitorar a ocorrência dos riscos e de seu agravamento oferecendo serviços de acolhimento, através do serviço de alta complexidade.

Saúde

A Constituição Brasileira já garante o direito a saúde a toda população quando traz em seu Art. 196 que *“a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido*

mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Em consonância com a Constituição Federal o Estatuto do Idoso através de seu Art. 15 reforça o direito a este segmento populacional:

”é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos”.

Deste modo, a política de saúde deve prover atendimentos aos idosos, através de uma Rede de Assistência à saúde integrada e acolhedora, que incida sobre os principais agravos à saúde desta população, promovendo saúde e qualidade de vida.

Fornecer aos idosos, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação;

As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de auto-ajuda.

Assegurar atendimento domiciliar pela perícia médica aos idosos enfermos, ainda assegurar o direito de acompanhante ao idoso internado e, preferência especial de atendimento a idosos acima de oitenta anos sobre os demais, exceto em caso de emergência.

Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Frente às novas facetas do envelhecimento a família a sociedade e o poder publicam tem a responsabilidade de intervir para a construção de uma longevidade ativa. E algumas das áreas são a educação, a cultura, esporte e lazer na, com e para

a velhice. Áreas estas que são fundamentais para que os idosos tenham a possibilidade de adquirir conhecimento sobre o mundo, sobre os outros e de si mesmo, ainda interagir e modificar o ambiente em que vivem.

Assim, cabe ao Poder Público criar oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados;

Inserir nos currículos dos diversos níveis de ensino formal, conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso;

Proporcionar a participação de idosos em atividades culturais e de lazer mediante 50% de desconto nos ingressos para eventos bem como preferência de acesso aos respectivos espaços de eventos.

Manter espaços ou horários nos meios de comunicação voltados ao idoso, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público sobre o processo de envelhecimento.

Apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados ao idoso, que facilitem a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual.

Profissionalização e do Trabalho

Continuar ou se inserir no mercado de trabalho é um dos caminhos para o idoso ter uma vida digna. Assim, é preciso que seja valorizado o seu potencial de conhecimento adquirido pelos anos de suas experiências profissionais e de vida. Nesse âmbito as empresas e em especial o Estado precisam assumir o compromisso de desenvolver ações para promover a permanência e inserção deste segmento populacional no mercado de trabalho respeitando as peculiaridades de vida e vedando qualquer ato discriminatório em relação.

O Estatuto do Idoso traz em seu Art. 26 que o “idoso tem direito ao exercício de atividade profissional, respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas”. De outra forma, ao Poder Público cabe criar e estimular programas de profissionalização especializada para idosos, bem como preparar os trabalhadores para aposentadoria com no mínimo um ano de antecedência e, estimular às empresas privadas para admissão de idosos ao trabalho;

Habitação e Urbanismo

A habitação e o urbanismo são assim fundamentais para a segurança e bem-estar do idoso. De acordo com o Estatuto do Idoso em seu Art. 37 e 38 cabe ao Órgão Público priorizar o idoso na aquisição de imóvel para moradia própria, observado o seguinte: a reserva de 3% das unidades habitacionais para atender ao idoso, implantar equipamentos urbanos comunitários voltados ao idoso, eliminar barreiras arquitetônicas e urbanísticas, para garantia de acessibilidade ao idoso e critérios de financiamento compatíveis com os rendimentos de aposentadoria e pensão.

Transporte

De acordo com o Estatuto do Idoso em seu Art. 42 “são asseguradas a prioridade e a segurança do idoso nos procedimentos de embarque e desembarque nos veículos do sistema de transporte coletivo”, o que é relevante para a influência de um envelhecimento ativo.

Assim, é dever dos órgãos públicos definir mecanismos para o exercício dos direitos previstos a população idosa, incluindo assegurar pela legislação local 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso. Também garantir a prioridade, a segurança e a gratuidade para o idoso nos procedimentos de embarque e desembarque nos veículos do sistema de transporte coletivo, municipal e estadual.

EIXOS

O Plano de ação da Cidade Amiga do Idoso no município de Pato Branco rege-se por eixos que compõe o Guia Global das Cidades e Comunidades Amigáveis com as Pessoas Idosas, bem como o Estatuto do Idoso, em específico: o Direito à Saúde, a Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a Profissionalização e do Trabalho, a Assistência Social, a Habitação e Urbanismo, o Transporte. Sendo que foram

incluídas ações transversais, considerando que estas perpassam os demais eixos abordados.

As ações elaboradas para este plano municipal, foram desenvolvidas a partir de indicadores⁴ municipais com base em dados do IBGE, Registro Mensal de Atendimentos - RMA do MDS, CadÚnico, e prontuários municipais das secretarias que desenvolvem alguma ação voltada à população idosa.

⁴ Os indicadores significam para este plano as ações, serviços e programas que estão sendo desenvolvidos para atendimento ao idoso no município de Pato Branco - PR, bem como quantificam o número de idosos atendidos

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Respeito e Inclusão;	Promover a disseminação da história de vida dos idosos, valorizando e fortalecendo vínculos sociais, comunitários e familiares.	Criar Grupos de Contação de histórias de vida dos idosos, divulgando-as e registrando-as.	Formar grupos de contação de história entre idosos, crianças e adolescentes de projetos sociais;	Formar 01 grupo de idosos;	2018	Secretaria de Assistência Social e Departamento de Cultura.	Departamento de Comunicação; CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary; Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação e IES.	Número de documentos com registros de histórias de vida da pessoa idosa produzidos e compartilhados.
Participação Social.			Transformar suas histórias em registros, compartilhando-os por meio de material impresso e digital.	Elaborar e compartilhar 01 documento de registro de histórias de vida da pessoa idosa.	2019			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Participação Social	Captar recursos para implementação de projetos voltados à pessoa idosa.	Disponibilizar um sítio eletrônico, para destinação de recursos do Imposto de Renda ao Fundo Municipal do Idoso.	Criar o Fundo Municipal do Idoso;	Divulgar o Fundo Municipal do Idoso em no mínimo 4 meios de comunicação;	2018	Secretaria de Assistência Social; CMDI - Conselho Municipal do Idoso	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; CMDI-Conselho Municipal do Idoso; SESCAP; Clubes de Rotary	Número de doações nas modalidades Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
			Desenvolver o sítio eletrônico com informações e legislação específica ao idoso;	Divulgar o sítio em no mínimo 4 meios de comunicação;	2018			Número de projetos contemplados com o recurso auferido.
			Divulgar e informar à sociedade quanto a possibilidade da destinação de recursos do imposto de renda (6% de pessoa física e 1% da pessoa jurídica) para o fundo.	Desenvolver e disponibilizar o sítio eletrônico com inclusão da legislação que atende o idoso	2018			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Respeito e Inclusão social; Participação Social.	Prevenir o isolamento social e institucionalização, para melhoria na qualidade de vida e a garantia dos direitos da pessoa idosa.	Ampliar a participação dos idosos nas atividades de fortalecimento de vínculo.	Proporcionar espaço físico adequado para a realização das atividades de convivência do “Centro Dia”;	Mudança do “Centro Dia” para um local com espaço físico maior.	2020	Secretaria de Assistência Social	IES, Clubes de Serviços; CMDI- Conselho Municipal do Idoso.	Número de idosos participantes;
			Oferecer transporte adaptado para os idosos.	Aquisição de um veículo adaptado para atender a demanda do “Centro Dia”.	2020			
			Fortalecer o intercâmbio entre os bairros, com grupos já existentes nas políticas públicas do município.	Promover 04 Atividades mensais de intercâmbio entre grupos já existentes.	2018			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Respeito e Inclusão Social;	Inserir a temática do idoso em atividades dos grupos de jovens e adolescentes organizados.	Articular com grupos de jovens organizados a inserção da temática da pessoa idosa em seus projetos e suas atividades.	Elaborar atividades práticas que abordem o respeito a pessoa idosa e promova o fortalecimento de vínculos entre gerações.	Realizar pelo menos 10 atividades anuais que contemplem ações de cidadania	2018-2021	Secretaria de Assistência Social; Clubes de Rotary.	CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Grupos de Crianças, jovens e adolescentes de Clubes de serviço; Departamento de Comunicação.	Número de atividades realizadas nos grupos de jovens e adolescentes.
Participação Social.			Registro de atividades e relato das experiências pelos grupos de jovens	Divulgar o registro das atividades nas redes sociais.	2018-2021			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Respeito e Inclusão Social;	Fortalecer a pessoa idosa para que ela tenha uma convivência saudável em grupo e com a sociedade.	Propiciar serviços de cidadania e momentos de lazer ao idoso.	Criar o Dia de Cidadania, Inovação e Lazer para a pessoa idosa.	Realizar a programação do Dia de Cidadania, Inovação e Lazer para a pessoa idosa;	2018	Secretaria de Assistência Social	CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary; Departamento de Comunicação; Empresas, Entidades, Clubes de Serviço e Secretarias Municipais; IES; Grupo de voluntariado.	Número de atividades ofertadas no Dia de Cidadania, Inovação e Lazer para a pessoa idosa.
Participação Social.				Realizar o primeiro Dia de Cidadania, Inovação e Lazer para a pessoa idosa no município.	2018			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Respeito e Inclusão social; Participação Social.	Alfabetizar os idosos cadastrados no CadÚnico.	Criar estratégias de ampliação, acesso e permanência do idoso no processo de alfabetização.	Identificar demanda de idosos não alfabetizados;	Identificar o número de idosos analfabetos inscritos no CadÚnico;	2018	Secretaria de Educação e Cultura.	Secretaria Municipais; Associações de Moradores; CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary e IES.	Número de idosos não alfabetizados cadastrados no CadÚnico.
			Criar cursos livres de alfabetização com aprendizagem significativa;	Criar 02 turmas anuais de cursos livres de acordo com a demanda identificada;	2018-2021			Número de turmas anuais ofertadas.
			Garantir meios de transporte para o idoso acessar os locais onde serão desenvolvidas as atividades de alfabetização;					
			Criar concursos que estimulem a participação dos idosos no processo de aprendizagem significativa.	Criar 01 concursos anuais.	2018-2021			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Participação Social;	Promover a Inclusão digital da pessoa idosa e o acesso à informação direcionada para este público.	Estimular a comunicação e a informação do idoso por meio da tecnologia da informação.	Criar o programa Idoso conectado, com cursos de informática que os habilitem à utilização de computadores e dispositivos móveis facilitando a comunicação com familiares, poder público e comunidade;	Ofertar 03 cursos semestrais de 20hs de aulas de informática cada, para idosos residentes na área urbana. Ofertar 01 cursos semestral de 20hs de aulas para os idosos residentes na área rural.	2018-2021 2018-2021	Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação	Departamento de Comunicação; UTFPR; CEU das Artes e Secretaria de Assistência Social; CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Secretaria Municipal de Educação.	Número de idosos atendidos incluídos;
Respeito e Inclusão Social.			Criar o Portal do Idoso com conteúdo e formato direcionado aos interesses do idoso.	Lançamento do Portal do Idoso	2018-2021			Número de cursos de 20hs ofertados no período.

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Participação Social;	Oportunizar a participação ativa dos idosos na formação tecnológica das futuras gerações.	Desenvolver atividades que propiciem a partilha de conhecimentos tecnológicos intergeracionais.	Criar roteiro de turismo tecnológico intergeracional;	Realizar, anualmente, 03 roteiros de turismo tecnológico;	2018-2021	Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação	IES – Instituições de Ensino Superior; NTI, SEBRAE, SUDOVALLEY WOMAN; Departamento de Comunicação; CMI -Conselho Municipal do Idoso.	Número de roteiros de turismo tecnológico realizados;
Respeito e Inclusão Social.			Criar laboratório no Parque Tecnológico para troca de conhecimento, aulas de robótica, drones, tecnologias disruptivas com participação intergeracional;	Implantação do laboratório intergeracional do Parque Tecnológico;	2019			Número de laboratório intergeracional ativo;
			Promover oficinas intergeracional de criação de ideias nas empresas de base tecnológica de Pato Branco.	Realizar, anualmente, duas oficinas de ideias;	2019-2021			Número de idosos participantes;

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Participação Social	Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, autônomo e saudável.	Promover atividades de esporte, lazer e jogos cognitivos para o idoso.	Realizar caminhadas para os idosos concomitante às corridas de rua no município;	100% das corridas de rua que acontecem no município terão caminhadas para o idoso na sequência;	2018-2021	Secretaria de Esporte e Lazer	UNATI, UNIMED, API, CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary	Número de idosos nas caminhadas e corridas de rua; Número de gincanas realizadas e competições esportivas/recreativas; Número de pessoas idosas que utilizam os espaços públicos
			Promover gincanas de jogos cognitivos;	Realizar 02 gincanas de jogos cognitivos ao ano;	2018-2021			
			Promover caminhada e alongamento sistemático coletivo nos espaços públicos;	Realizar de segunda a sextas-feiras caminhadas orientadas com alongamento sistemático;	2018-2021			
			Promover o Dia Ativo local, com competições esportiva e recreativas exclusivas a pessoa idosa.	Realizar anualmente 01 dia ativo local.	2018-2021			

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Participação Cívica e emprego	Aumentar a inclusão da pessoa idosa no trabalho formal, autônomo e voluntário.	Incentivar junto ao empresariado a contratação de idosos, considerando suas potencialidades;	Criar o Selo Empresa Amiga do Idoso para as empresas que mantenham idosos em seu quadro funcional segundo Lei Municipal;	Propor elaboração de Lei Municipal para criação do Selo Empresa Amiga do Idoso;	2018	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Ciências, tecnologias e Inovação.	Governo Federal; CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary, Sistema S; Sociedade Civil organizada. IES.	Número de empresas certificadas com o Selo Empresa Amiga do Idoso;
		Estimular o idoso ao empreendedorismo e ao trabalho voluntário.	Realizar cursos de qualificação profissional;	Realizar 2 cursos anuais voltados a preparação para inserção/reinserção no mercado de trabalho;	2018/2021			Número de cursos realizados;
			Criar, em parceria com os Clubes de Rotary, o banco de dados do voluntariado de acordo com suas habilidades;	Desenvolver um aplicativo com o banco de dados do voluntariado, divulgado;	2018/2021			Número de idosos cadastrado para voluntariado;
			Diagnosticar as potencialidades empreendedoras e habilidades da pessoa idosa.	Buscar convênio com o Governo Federal para cursos de Qualificação Profissional ao idoso.	2018/2021			Número de cursos de qualificação profissional a pessoa idosa.

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Apoio Comunitário e Serviços da Saúde	Ampliar a resposta na prevenção e no atendimento de DST/HIV-AIDS na população idosa.	Trabalhar a prevenção, abordando o tema: saúde sexual para a população idosa.	<p>Campanhas sobre a importância do cuidado, nos meios de comunicação.</p> <p>Ações educativas abrangendo entidades participantes de políticas públicas e grupos de idosos.</p> <p>Ofertar material preventivo (camisinha masculina e feminina e folders) e teste rápido HIV/AIDS para idosos</p>	<p>Realizar 2 Campanhas anuais divulgadas em no mínimo 4 meios de comunicação.</p> <p>Realizar no mínimo 6 palestras anuais.</p> <p>Distribuição de material preventivo nas 6 palestras anuais e demanda espontânea</p> <p>Aplicação do teste rápido HIV/AIDS nas 6 palestras anuais e demanda espontânea.</p>	2018-2021	Secretaria de Municipal de Saúde	Secretaria de Assistência Social, Associações de Bairros; IES; Céu das Artes, Departamento de comunicação; CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary.	<p>Número de campanhas anuais com tema saúde sexual para a população idosa;</p> <p>Número de diagnóstico HIV/AIDS por meio do teste rápido.</p>

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Reduzir as internações por quedas em idosos.	Desenvolver protocolo de prevenção de quedas.	Elaborar protocolo de prevenção de quedas.	Diagnóstico de idosos com maior vulnerabilidade; Implementar o protocolo de prevenção de quedas; Elaboração e distribuição da cartilha.	2018	Secretaria Municipal de Saúde.	Secretarias Municipais, Departamento de Comunicação; IES; CMDI - Conselho Municipal do Idoso.	Número de cartilhas distribuídas;
			Desenvolver cartilha voltada ao idoso com cuidados básicos necessários para evitar acidentes;		2018			Número de profissionais capacitados;
			Capacitar os profissionais da saúde para aplicação do protocolo.		2019-2020			Número de internações por quedas.

Eixos da OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Melhorar a saúde bucal da pessoa idosa por meio do fornecimento de próteses dentárias.	Desenvolver plano operativo para aumento na implantação de prótese dentária em idosos.	Disponibilizar próteses dentárias de acordo com os critérios do Plano Operativo.	Implementar o Plano Operativo de próteses no município.	2018/2021	Secretaria Municipal de Saúde.	Conselho Municipal de Saúde, Departamento de Comunicação; Associações de Bairros; CMDI - Conselho Municipal do Idoso;	Número de idosos atendidos pelo plano operativo.

Eixo da OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazos	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Prevenir a incidência da automedicação, superdosagem e polifarmácia, por meio de ações educativas.	Informar sobre os riscos da automedicação, superdosagem e polifarmácia.	Elaborar material impresso informativo sobre os riscos da automedicação;	Distribuir material impresso informativo, nas palestras e campanhas;	2018-2021	Secretaria Municipal de Saúde.	Departamento de Comunicação, Secretarias Municipais, Conselho Municipal de Saúde e Associação de Bairros; CMDI -Conselho Municipal do Idoso; Entidades ; Clubes de Rotary	Número de Campanhas e palestras anuais;
			Campanha de coleta de medicamentos em desuso e/ou vencidos junto aos idosos e seus familiares, apontando a corresponsabilidade do cidadão quanto ao descarte previsto em lei.	Realizar 02 Campanhas anuais para devolução de medicamentos.	2018-2021			Quantidade de material impresso distribuído nas palestras e campanhas;
				Realizar 06 palestras anuais para grupos de idosos ;	2018-2021			Número registros de intoxicação medicamentosa (WINSAUDE e dados epidemiológicos).

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Transportes	Proporcionar acesso com segurança e proteção ao idoso no transporte coletivo;	Possibilitar condições de acessibilidade ao idoso no transporte coletivo público e privado	Oferecer veículos coletivos adaptados e com equipamentos que garantam a acessibilidade; pontos de ônibus com bancos para descanso; abrigos adaptados, cobertos e bem iluminados;	Adequar em 80% os veículos com equipamentos de acessibilidade;	2018-2021	Secretaria de Planejamento Urbano e DEPATRAN	SEST/SENAT ; Departamento de Comunicação	Percentual de veículos acessíveis para idosos;
			Qualificar trabalhadores que prestam serviços ao transporte coletivo público e privado; Instalar dispositivos de comunicação visuais e sonoros nos meios de transporte coletivo para orientações e cuidados.	Adequar de 80% dos pontos de embarques e desembarque	2019 -2021			Percentual de pontos de embarque e desembarque adequados, bem como;
				Qualificação de 50% dos trabalhadores do transporte coletivo.	2021			Percentual de trabalhadores do transporte coletivo qualificados.

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade Específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Participação Cívica e emprego	Ampliar o controle social sobre decisões públicas voltadas a pessoa idosa por meio de mecanismos de participação social	Realizar reuniões do Conselho Municipal do Idoso, de forma descentralizada e itinerante para maior participação da população idosa no controle social.	Elaborar calendário anual de reuniões itinerante com datas, locais e referidas pautas;	<p>Propor aprovação em assembleia do Conselho Municipal dos Direitos do idoso para reuniões descentralizadas e itinerantes;</p> <p>Realizar reuniões descentralizadas e itinerantes do município, definidos pelo Conselho do Idoso.</p>	<p>2018</p> <p>2018-2021</p>	Conselho Municipal do Idoso.	Secretarias Municipais; União de Bairros; CMI - Conselho Municipal do Idoso; Comissão Cidade Amiga do Idoso.	<p>Número de reuniões realizadas;</p> <p>Número de idosos participantes.</p>

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Parceiros	Indicadores de Resultado
Espaços abertos e prédios	Melhorar a segurança do idoso quanto a mobilidade e acessibilidade	Revisar e implementar o Plano Diretor do município (2008), seguindo às diretrizes e objetivos do Desenvolvimento Sustentável contemplando as necessidades da pessoa idosa;	Articular com as instituições responsáveis na implementação e revisão do Plano Diretor; Divulgar na mídia local a revisão e implementação do novo Plano Diretor	Aprovar e publicar o Plano Diretor do município; Divulgar, anualmente, no mínimo em 4 meios de comunicação a revisão e implementação do novo Plano Diretor.	2018 2018-2021	Secretaria de Planejamento Urbano.	Secretarias Municipais; CMDI - Conselho Municipal do Idoso; Clubes de Rotary; ACEPB; Departamento de Comunicação; Sindicatos	Aprovação do Plano Diretor Número de canais de comunicação envolvidos nessa divulgação de 2018 a 2021

Eixos OMS	Objetivo	Ação	Atividade específica da ação	Metas	Prazo	Executor	Prazo	Indicadores de Resultado
Moradia	Melhorar a segurança do idoso quanto à mobilidade e acessibilidade à moradia;	Sensibilizar os docentes, discentes e profissionais liberais das áreas de engenharia civil, edificações, arquitetura e urbanismo quanto aos desafios da segurança, mobilidade e acessibilidade.	Eventos para multiplicação de informações, atualizações e troca de experiências entre profissionais na área afim;	Realizar 05 eventos anuais sobre os Desafios da segurança, mobilidade e acessibilidade;	2018-2021	Secretaria de Planejamento Urbano.	IES; CMDI- Conselho Municipal do Idoso; CREA; CAU; Clubes de Rotary.	Número de eventos realizados;
			Proporcionar conhecimento aos acadêmicos sobre o cuidado com a pessoa idosa.	Realizar inserções nas semanas acadêmicas das IES que tenham cursos nas áreas afins;	2018-2021			Número de ações realizadas nas Instituições de Ensino Superior;
			Garantir o atendimento às Leis nº 10.741/2003 e nº 11.977/2009.	Assegurar 3% das moradias nos empreendimentos habitacionais enquadrados no Programa Minha Casa Minha Vida aos idosos, conforme previsto em lei.	2018-2021			Porcentagem de moradias destinadas aos idosos.

MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO



ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de ação da Cidade Amiga do Idoso de Pato Branco-PR foi desenvolvido intersetorialmente, conforme visto nas ações apresentadas anteriormente, abordando os problemas identificados, bem como, as ações, metas, os prazos para execução, de forma que ocorra a congregação de esforços e recursos com foco na efetivação dos direitos desses segmentos populacionais.

Buscando a efetiva implementação do respectivo Plano, existe a necessidade da realização de um acompanhamento, monitoramento e avaliação, através de cada órgão envolvido, sob a fiscalização do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e acompanhamento da Comissão Rotária (Rotary Club).

Ademais, o acompanhamento e monitoramento do Plano, deverá ser constante, de forma que seja analisado e revisto a cada ano, a contar do ano de 2018, sendo que em 2021, será realizado, através do CMDI, UTFPR, OPAS/OMS e da Comissão Rotária, uma avaliação geral, em relação a execução do referido documento, das quais ações foram desenvolvidas, contemplando as lacunas ainda existentes na Política da Pessoa Idosa.

Desta forma, será realizado uma comparação entre o que foi planejado e o que foi executado, podendo, quando necessário, através de Comissão, verificar *in loco*, bem como, solicitar documentos complementares, emitindo assim, um relatório das ações e metas pactuadas e estabelecidas por cada órgão citado.

Quanto ao quadro de ações e metas contidos neste plano, os responsáveis pelas Secretarias, Organizações e Instituições deverão encaminhar um relatório para a Secretaria de Assistência Social, a qual foi designada pelo Prefeito Municipal, contendo informações quanto ao cumprimento das metas, de acordo com os prazos previstos e também os indicadores de resultados.

A sociedade civil organizada e não organizada, bem como os idosos poderão exercer o papel do controle social para participar do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação deste Plano, através de ações contínuas do CMDI, nas Conferências Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa e demais atividades realizadas.

O Plano de ação da Cidade Amiga do Idoso de Pato Branco-PR, sob a perspectiva da realidade identificada, engloba um planejamento, execução e efetivação de ações, as quais poderão ser alteradas, redefinidas e repactuadas, desde

que, haja a verificação e análise prévia de uma equipe de trabalho a ser constituída pelo CMDI, UTFPR, OPAS/OMS e pela Comissão Rotária.

O monitoramento e avaliação pressupostos no documento em questão, objetiva a garantia do controle social e da publicização das informações, promovendo novos horizontes para a Política da Pessoa Idosa em âmbito municipal.

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Assistência Social. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial>, Acesso em 10/10/2017.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Sistema de Avaliação e Gestão da Informação/SAGI. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/>, Acesso em 10/10/2017.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico do município de Pato Branco. Maio, 2016.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto n.º 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei 8.842, sancionada em 4 de janeiro de 1994, a qual dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal nº 10.741: Estatuto do Idoso, 01 de outubro de 2003. Brasília Especial dos Direitos Humanos, 2004

EXAME, Edição 1147, publicada em 11 de setembro de 2017. Editora Abril. São Paulo-SP.

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=95948&tit=Parana-criou-286-mil-empregos-com-carteira-assinada-ate-setembro>. acesso em 27 de outubro de 2017.



PREFEITURA DE
PATO BRANCO

Cidade amiga do idoso

